

SENAC
Campus Santo Amaro

TADS - Análise Desenvolvimento de Sistemas

PW-Programação Web



Aula #5 Trabalhando Lay-outs

Professor: Veríssimo - carlos.hypereira@sp.senac.br

13/03/2024

Sobre este documento

Este documento objetiva orientar o aluno quanto ao conteúdo a ser desenvolvido nesta disciplina, bem como a divulgação dos critérios de avaliação que serão empregados.

É muito importante que o aluno faça uma acurada leitura deste documento, pois nele conterà a descrição dos elementos que norteiam o curso.

Preâmbulo

O CSS é uma ferramenta poderosa e indispensável na construção de layouts em HTML, permitindo a criação de experiências web ricas, flexíveis e acessíveis. Ao separar a estrutura do conteúdo da sua apresentação visual, oferece flexibilidade, adaptabilidade, personalização e acessibilidade, elevando a qualidade e o impacto das páginas web modernas.

Dominar o CSS é essencial para qualquer desenvolvedor web que busque criar designs excepcionais e funcionais, que cativem e envolvam os usuários em uma experiência digital memorável.

Contents

1	CSS - Trabalhando lay-outs	1
1.1	Introdução	1
1.2	Por que utilizamos o CSS	1
2	A Revolução do Layout Web com o Surgimento do CSS	5
2.1	Sugimento e Avanços	5
2.2	Avanços no Layout com CSS	6
2.3	Componentes Técnicos que Marcaram esta Evolução	7
2.3.1	Unidades de Medida <i>em</i>	8
2.3.2	Unidades de Medida <i>rem</i>	10
2.3.3	Unidades de Medida <i>%</i>	12
3	Explorando Lay-outs	15
3.1	Tabelas HTML para Layout	15
3.2	Float	20
3.2.1	Aplicações dos Float	20
3.2.2	Pontos a destacar	20
3.3	Flexbox	24
3.4	CSS Grid	28

Chapter 1

CSS - Trabalhando lay-outs

1.1 Introdução

Temos o **HTML** como a espinha dorsal para estruturar o conteúdo páginas web, onde temos definição da hierarquia e a semântica dos elementos. No entanto, a apresentação visual e a estilização adequada desses elementos são igualmente cruciais para criar experiências de usuário envolventes e esteticamente agradáveis. É aqui que entra o **CSS (Cascading Style Sheets)**, desempenhando um papel fundamental na modernização e na sofisticação dos layouts web.

1.2 Por que utilizamos o CSS

No vasto ecossistema da construção de páginas web, o **CSS** (Cascading Style Sheets) emerge como uma ferramenta indispensável. É importante que destaquemos a importância do CSS sob diferentes perspectivas técnicas e funcionais, explo-

rando seus diversos papéis na criação de layouts web eficazes e esteticamente atraentes. Neste sentido o **CSS** proporciona ter domínios sobre os seguintes elementos:

- Separação de Responsabilidades;
- Flexibilidade e Adaptabilidade;
- Estilização Personalizada e Criativa;
- Acessibilidade e Usabilidade

Separação de Responsabilidades

A separação de responsabilidades é um princípio fundamental no desenvolvimento web moderno, e o CSS desempenha um papel crucial nesse aspecto. Ao separar a estrutura do conteúdo (HTML) da sua apresentação visual (CSS), podemos criar um código mais limpo, modular e fácil de manter.

Essa divisão clara de responsabilidades não apenas simplifica o processo de desenvolvimento, mas também facilita a colaboração entre designers e desenvolvedores, permitindo que cada equipe se concentre em sua área de especialização.

Flexibilidade e Adaptabilidade

Este importante aspecto do CSS permite que os **layouts se ajustem dinamicamente** a uma variedade de dispositivos e tamanhos de tela. Com técnicas como **Flexbox** e **CSS Grid**, os desenvolvedores podem criar **layouts responsivos** que se adaptam de forma elegante a diferentes resoluções e orientações de tela.

Essa capacidade de oferecer uma experiência consistente e otimizada em dispositivos móveis, tablets e desktops é essencial para atender às demandas de um público cada vez mais diversificado e móvel.

Estilização Personalizada e Criativa

O CSS oferece uma ampla gama de opções de estilização, permitindo que os designers expressem sua criatividade e personalidade em seus projetos web. Desde a escolha de cores e tipografia até animações e efeitos visuais, o CSS fornece as ferramentas necessárias para criar designs únicos e visualmente impactantes. Essa liberdade criativa não só torna as páginas web mais atraentes esteticamente, mas também ajuda a transmitir a identidade e a mensagem da marca de forma eficaz.

Acessibilidade e Usabilidade

Além de sua função estética, o CSS desempenha um papel crucial na acessibilidade e usabilidade das páginas web. Ao utilizar técnicas de design responsivo e seguir as melhores práticas de acessibilidade, os desenvolvedores podem garantir que seus **sites sejam acessíveis a todos os usuários**, incluindo aqueles com deficiências visuais ou motoras. Da mesma forma, a utilização adequada de CSS pode melhorar a usabilidade, tornando a navegação mais intuitiva e eficiente para todos os visitantes.

Chapter 2

A Revolução do Layout Web com o Surgimento do CSS

O HTML pode fornecer a estrutura, mas é o CSS que dá vida e estilo às páginas da web. Desde os primeiros dias da internet, a necessidade de um controle mais granular sobre o layout e a apresentação levou ao desenvolvimento do CSS.

Abordaremos aqui a evolução desde os rudimentos do HTML até a sofisticação do CSS, compreendendo como essa linguagem tornou-se uma peça fundamental no quebra-cabeça do desenvolvimento web moderno.

2.1 Sugimento e Avanços

No início da era da web, a construção de páginas era dominada pelo HTML (HyperText Markup Language), que fornecia a estrutura básica para apresentar conteúdo online. No entanto, as limitações do HTML em termos de controle de layout e design levaram à necessidade de uma solução mais sofisticada.

O CSS emergiu como uma resposta a essa necessidade, introduzindo uma nova abordagem para a estilização e apresentação de páginas web. Com o CSS, os desenvolvedores puderam separar o conteúdo estrutural do design visual, permitindo uma maior flexibilidade e controle sobre o layout da página. Essa separação de responsabilidades não apenas simplificou o processo de desenvolvimento, mas também abriu novas possibilidades criativas para designers e desenvolvedores.

O surgimento do CSS marcou uma mudança fundamental na abordagem de design web. Ao separar a estrutura do conteúdo da sua apresentação visual, o CSS trouxe uma nova camada de flexibilidade e controle para os desenvolvedores.

À medida que a web evoluiu, também o fez o CSS. Das antigas técnicas de layout baseadas em **tabelas** aos avançados sistemas de layout como **Flexbox** e **CSS Grid**, o CSS continuou a se adaptar e inovar para atender às demandas de uma web em constante mudança.

2.2 Avanços no Layout com CSS

Desde sua introdução, o CSS tem passado por várias evoluções e avanços significativos no design de layout web. Das técnicas rudimentares de posicionamento usando floats à sofisticação do Flexbox e do CSS Grid, cada avanço trouxe novas maneiras de criar layouts mais flexíveis, responsivos e visualmente atraentes. Essas ferramentas modernas permitem que os desenvolvedores criem designs complexos e adaptáveis que se ajustam harmoniosamente a uma variedade de dispositivos e tamanhos de tela.

Ao compreender o papel vital do CSS na evolução da web, os desenvolvedores estarão melhor equipados para criar sites modernos que atendam às demandas e expectativas dos usuários contemporâneos.

O desenvolvimento da web tem sido marcado por uma evolução contínua, especialmente no que diz respeito ao layout de páginas. É importante para os desenvolvedores que estão em formação, compreendam esta evolução:

- Tabelas HTML para Layout (1990-2000)
- Introdução do Floats (2000-2010)
- Emergência do Flexbox (2010-2015)
- Adoção Generalizada do CSS Grid (2017-presente)

2.3 Componentes Técnicos que Marcaram esta Evolução

- **Flexbox:** Introduziu um modelo de layout mais flexível e intuitivo, permitindo o design responsivo com menos código e maior controle sobre o posicionamento dos elementos.
- **CSS Grid:** Ofereceu uma abordagem bidimensional para o layout, permitindo layouts mais complexos e dinâmicos com menos hacks e truques de CSS.
- **Media Queries:** A evolução das media queries permitiu que os desenvolvedores criassem estilos específicos para diferentes dispositivos e tamanhos de tela, tornando o layout verdadeiramente responsivo.

Unidades de Medida Flexíveis (*em*, *rem*, %): Essas unidades de medida permitiram que os desenvolvedores criassem layouts mais adaptáveis, baseados em proporções e escaláveis para atender a uma ampla variedade de dispositivos e resoluções de tela. As unidades de medida em CSS são fundamentais para

definir o tamanho e o espaço dos elementos em uma página da web.

Para Saber Mais sobre MEDIDAS...

Acesse o site da **W3C** para se aprofundar neste assunto:

https://www.w3.org/Style/Examples/007/units.pt_BR.html



2.3.1 Unidades de Medida *em*

Entre as unidades mencionadas na subseção anterior, "*em*" é uma das mais utilizadas e oferece uma abordagem flexível e escalável para dimensionar elementos em relação ao tamanho do texto.

- O que é a unidade "*em*"?
 - A unidade "*em*" é uma unidade de medida **relativa** que é baseada no tamanho da fonte do elemento pai.
 - **1em** é equivalente ao tamanho da fonte do elemento atual. Por exemplo, se a fonte do elemento pai for **16 pixels**, então **1em** será igual a 16 pixels.
- Por que usar "*em*"?
 - **Escalabilidade:** Como "*em*" é relativo ao tamanho da fonte do elemento pai, ele oferece uma maneira consistente de dimensionar elementos, tornando-os escaláveis em diferentes dispositivos e tamanhos de tela.
 - **Acessibilidade:** "*em*" é uma unidade acessível, pois permite que os usuários ajustem o tamanho da fonte em seus navegadores sem afetar drasticamente o layout da página.

- **Facilidade de Manutenção:** Ao usar "*em*", o layout é mais fácil de manter, pois as alterações na fonte do elemento pai afetarão automaticamente o tamanho dos elementos dependentes.

Alguns exemplos de uso de "*em*":

```
1 .container {  
2     width: 20em; /* A largura ser igual a 20  
                   vezes o tamanho da fonte do elemento pai */  
3 }
```

Listing 2.1: Definindo largura com "*em*"

```
1 .element {  
2     margin: 1em; /* As margens superior e inferior  
                   ser o iguais a 1 vez o tamanho da fonte  
                   do elemento pai */  
3 }
```

Listing 2.2: Definindo margens com "*em*"

```
1 .element {  
2     font-size: 1.2em; /* O tamanho da fonte ser  
                       1.2 vezes o tamanho da fonte do elemento  
                       pai */  
3 }  
4  
5 }
```

Listing 2.3: Definindo tamanho da fonte com "*em*"

2.3.2 Unidades de Medida **rem**

A unidade de medida "*rem*" é uma das mais poderosas e versáteis, permitindo dimensionar elementos de forma consistente em relação ao tamanho da fonte do elemento raiz.

- O que é a unidade "*rem*"?
 - É uma unidade de medida relativa baseada no tamanho da fonte do elemento raiz do documento.
 - "*rem*" significa "**root em**", ou seja, **1rem** é equivalente ao tamanho da fonte do elemento raiz.
 - O elemento raiz é geralmente o elemento `<html>`, e o tamanho da fonte padrão para ele é 16 pixels.
- Por que usar "*rem*"?
 - **Consistência:** "*rem*" oferece uma abordagem consistente para dimensionar elementos em relação ao tamanho da fonte do elemento raiz, garantindo uma aparência uniforme em toda a página.
 - **Facilidade de Escalonamento:** Ao ajustar o tamanho da fonte do elemento raiz, todos os elementos dimensionados em "*rem*" serão escalonados proporcionalmente, tornando-os adequados para layouts responsivos.
 - **Acessibilidade:** Por ser relativa ao tamanho da fonte do elemento raiz, "*rem*" é uma unidade acessível, permitindo que os usuários ajustem o tamanho da fonte em seus navegadores sem comprometer o layout da página.

Alguns exemplos de uso de "rem":

```
1 body {  
2     font-size: 16px; /* Define o tamanho da fonte  
        base */  
3 }  
4  
5 .element {  
6     font-size: 1.2rem; /* Define o tamanho da  
        fonte como 1.2 vezes o tamanho da fonte do  
        elemento raiz */  
7 }
```

Listing 2.4: Definindo tamanho da fonte com "rem"

```
1 .element {  
2     margin: 1rem; /* Define as margens superior e  
        inferior como 1 vez o tamanho da fonte do  
        elemento raiz */  
3     padding: 0.5rem; /* Define o preenchimento  
        como 0.5 vezes o tamanho da fonte do  
        elemento raiz */  
4 }
```

Listing 2.5: Definindo espaçamento com "rem"

A unidade "rem" é uma ferramenta poderosa para criar layouts consistentes e responsivos em CSS. Seu uso oferece uma maneira simples e eficaz de dimensionar elementos em relação ao tamanho da fonte do elemento raiz, garantindo consistência e acessibilidade.

2.3.3 Unidades de Medida %

A unidade de medida "%" é versátil, permitindo dimensionar elementos em relação a um valor de referência, como o tamanho do elemento pai ou a largura da tela.

- O que é a unidade "%"?
- A unidade "%" é uma unidade de medida relativa que representa uma porcentagem de um valor de referência.
- Ela é frequentemente usada para dimensionar elementos em relação ao tamanho do elemento pai, à largura da tela ou a outras propriedades.
- Por que usar "%"?
- **Adaptabilidade:** Usar "%" permite que os elementos sejam dimensionados de forma adaptável, ajustando-se dinamicamente ao tamanho do elemento pai ou à largura da tela.
- **Layout Responsivo:** É uma ferramenta valiosa para criar layouts responsivos, onde os elementos se ajustam automaticamente conforme o tamanho da tela do dispositivo.
- **Proporção:** "%" é útil para definir proporções entre elementos, garantindo que mantenham uma relação consistente entre si.

Alguns exemplos de uso de ”%”:

```
1 .container {  
2     width: 80%; /* Define a largura como 80% da  
                 largura do elemento pai */  
3 }
```

Listing 2.6: Dimensionando a largura com ”%”

```
1 .element {  
2     margin-left: 10%; /* Define a margem esquerda  
                        como 10% da largura do elemento pai */  
3 }
```

Listing 2.7: Definindo margens com ”%”

```
1 .element {  
2     font-size: 150%; /* Define o tamanho da fonte  
                      como 150% do tamanho da fonte do elemento  
                      pai */  
3 }
```

Listing 2.8: Dimensionando a fonte com ”%”

A unidade ”%” é uma ferramenta poderosa para dimensionar elementos de forma relativa em relação a um valor de referência. Seu uso oferece flexibilidade e adaptabilidade, permitindo criar layouts responsivos e proporcionais.

Chapter 3

Explorando Lay-outs

3.1 Tabelas HTML para Layout

As tabelas HTML foram uma das primeiras técnicas usadas para criar layouts na web. O conceito é simples: você usa tags `<table>`, `<tr>` e `<td>` para definir linhas e colunas, permitindo organizar o conteúdo em uma grade. Embora eficaz em sua simplicidade, o uso de tabelas para layout apresenta várias limitações e desafios.

Limitações das Tabelas para Layout:

- **Semântica Comprometida:** O uso de tabelas para layout viola o princípio de semântica do HTML. As tabelas foram originalmente destinadas a representar dados tabulares, não a estruturação de layouts de página.
- **Complexidade do Código:** O código HTML gerado por tabelas para layout tende a ser excessivamente complexo e difícil de entender. Isso pode dificultar a manutenção do código e a implementação de alterações futuras.
- **Problemas de Acessibilidade:** As tabelas para layout podem apresentar problemas de acessibilidade para

usuários com deficiências visuais ou que utilizam tecnologias assistivas, pois podem dificultar a navegação e a compreensão do conteúdo.

Veja exemplo abaixo, a listagem 3.1, mostra uma página HTML produzida com *layout* orientado por "table"

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang="en">
3 <head>
4   <meta charset="UTF-8">
5   <meta name="viewport" content="width=device-
6     width, initial-scale=1.0">
7   <title>Restaurante XYZ</title>
8   <style>
9     body {
10       font-family: Arial, sans-serif;
11       margin: 0;
12       padding: 0;
13       background-color: #f8f8f8;
14     }
15     header {
16       background-color: #333;
17       color: #fff;
18       padding: 10px;
19       text-align: center;
20     }
21     nav {
22       background-color: #444;
23       color: #fff;
24       padding: 10px;
25       text-align: center;
26     }
27     section {
28       padding: 20px;
29     }
30     footer {
31       background-color: #333;
32       color: #fff;
33       padding: 10px;
34       text-align: center;
35     }
36   </style>
37 </html>
```



```
72         <p>Nosso card pio apresenta  
          uma variedade de op es ,  
          desde entradas saborosas  
          at sobremesas tentadoras.  
          N o deixe de experimentar  
          nossas especialidades do  
          chef!</p>  
73     </section>  
74 </td>  
75 </tr>  
76 <tr>  
77     <td colspan="2">  
78         <footer>  
79             &copy; 2024 Restaurante XYZ.  
             Todos os direitos  
             reservados.  
80         </footer>  
81     </td>  
82 </tr>  
83 </table>  
84 </body>  
85 </html>
```

Listing 3.1: Exemplo Página Produzida com Table

Importante observar que, para fins didáticos, o código do CSS foi incorporado ao código.

A figura 3.1 mostra o resultado produzido pelo código supra mencionado.



Figure 3.1: Página HTML produzida com *Table*

3.2 Float

O uso de floats em CSS foi uma das primeiras técnicas amplamente adotadas para criar layouts web. Quando um elemento é definido com `float: left` ou `float: right`, ele é retirado do fluxo normal do documento e alinhado à esquerda ou à direita de seu contêiner pai. Isso permite que outros elementos fluam ao redor dele.

3.2.1 Aplicações dos Float

Os floats são frequentemente usados para criar layouts de colunas, onde o conteúdo é dividido em duas ou mais colunas, e para criar layouts de estilo revista, onde o texto flui ao redor de imagens. Eles também podem ser usados para posicionar elementos lado a lado ou para criar menus horizontais.

3.2.2 Pontos a destacar

Ao desenhar layouts com a técnica de float, atenção aos seguintes aspectos:

- Embora os floats tenham sido uma técnica popular no passado, eles têm suas limitações e podem ser difíceis de trabalhar em layouts mais complexos ou responsivos.
- O surgimento de técnicas de layout mais modernas, como Flexbox e CSS Grid, tornou-se uma alternativa mais eficaz para criar layouts web mais flexíveis e robustos.
- Compreender os floats ainda é útil, especialmente ao lidar com projetos legados ou em situações específicas onde eles são a melhor solução.

Veja exemplo abaixo, a listagem 3.2, mostra uma página HTML produzida com *float*

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang="en">
3 <head>
4   <meta charset="UTF-8">
5   <meta name="viewport" content="width=device-
6     width, initial-scale=1.0">
7   <title>Restaurante XYZ</title>
8   <style>
9     body {
10       font-family: Arial, sans-serif;
11       margin: 0;
12       padding: 0;
13       background-color: #f8f8f8;
14     }
15     header {
16       background-color: #333;
17       color: #fff;
18       padding: 10px;
19       text-align: center;
20     }
21     nav {
22       background-color: #444;
23       color: #fff;
24       padding: 10px;
25       text-align: center;
26     }
27     .sidebar {
28       width: 25%;
29       float: left;
30       background-color: #f0f0f0;
31       padding: 20px;
32     }
33     .content {
34       width: 75%;
35       float: left;
36       padding: 20px;
37     }
38     footer {
39       clear: both;
40       background-color: #333;
41       color: #fff;
42       padding: 10px;
```

```
42         text-align: center;
43     }
44 </style>
45 </head>
46 <body>
47     <header>
48         <h1>Restaurante XYZ</h1>
49         <p>Seu restaurante favorito!</p>
50     </header>
51     <nav>
52         <a href="#">Início</a> |
53         <a href="#">Menu</a> |
54         <a href="#">Reservas</a> |
55         <a href="#">Contato</a>
56     </nav>
57     <div class="sidebar">
58         <h2>Menu</h2>
59         <ul>
60             <li>Entradas</li>
61             <li>Pratos Principais</li>
62             <li>Sobremesas</li>
63         </ul>
64     </div>
65     <div class="content">
66         <h2>Destaque</h2>
67         <p>Bem-vindo ao Restaurante XYZ, onde
68             você pode desfrutar de pratos
69             deliciosos em um ambiente acolhedor e
70             amigável.</p>
71         <p>Nosso cardápio apresenta uma variedade
72             de op es, desde entradas saborosas
73             até sobremesas tentadoras. Não deixe
74             de experimentar nossas especialidades
75             do chef!</p>
76     </div>
77     <footer>
78         &copy; 2024 Restaurante XYZ. Todos os
79         direitos reservados.
80     </footer>
81 </body>
```

74

</html>

Listing 3.2: Exemplo Página Produzida com float

Importante observar que, para fins didáticos, o código do CSS foi incorporado ao código.

Neste exemplo, utilizamos a técnica de **layout float** para criar duas colunas: uma para a barra lateral (sidebar) e outra para o conteúdo principal. Ambas as colunas estão flutuando para a esquerda, o que as faz alinhar lado a lado. O **clear: both** no rodapé é usado para limpar os *floats* e garantir que o rodapé permaneça abaixo das colunas.

A figura 3.2 mostra o resultado produzido pelo código supra mencionado.



Figure 3.2: Página HTML produzida com *float*

3.3 Flexbox

Flexbox é um modelo de layout **unidimensional** que permite organizar elementos de maneira eficiente **dentro de um contêiner**, seja em uma linha ou em uma coluna. Com flexbox, você pode facilmente alinhar, distribuir e redimensionar elementos de maneira flexível, adaptando-se dinamicamente ao tamanho do contêiner e ao conteúdo dentro dele.

Princípios Básicos do Flexbox:

- **Contêiner Flex:** O elemento pai que contém os itens flexíveis é chamado de contêiner flex (ou flex container).
- **Itens Flexíveis:** Os elementos filhos do contêiner flex são chamados de itens flexíveis (ou flex items).
- **Eixos Principal e Cruzado:** No flexbox, há dois eixos: o eixo principal (main axis) e o eixo cruzado (cross axis). A direção do eixo principal depende do valor das propriedades flex-direction aplicadas ao contêiner flex.

Ponto de atenção: Embora o Flexbox tenha sido uma grande melhoria em relação às técnicas anteriores, ele ainda apresentava algumas limitações quando se tratava de criar layouts bidimensionais mais complexos. O Flexbox é ideal para organizar itens em uma única direção (linha ou coluna), mas quando se trata de layouts que exigem controle sobre ambas as direções simultaneamente, como grids, a implementação pode se tornar complicada. Veja exemplo abaixo, a listagem 3.3, mostra uma página HTML produzida com *flexbox*”

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang="en">
3 <head>
4     <meta charset="UTF-8">
5     <meta name="viewport" content="width=device-
      width, initial-scale=1.0">
```

```
6      <title>Restaurante XYZ</title>
7      <style>
8          body {
9              font-family: Arial, sans-serif;
10             margin: 0;
11             padding: 0;
12             background-color: #f8f8f8;
13         }
14         header, nav, .container, footer {
15             display: flex;
16             justify-content: center;
17             align-items: center;
18             padding: 20px;
19         }
20         header, footer {
21             background-color: #333;
22             color: #fff;
23         }
24         nav {
25             background-color: #444;
26         }
27         .sidebar {
28             width: 25%;
29             background-color: #f0f0f0;
30             padding: 20px;
31         }
32         .content {
33             width: 70%;
34             background-color: #fff;
35             padding: 20px;
36         }
37     </style>
38 </head>
39 <body>
40     <header>
41         <h1>Restaurante XYZ</h1>
42     </header>
43     <nav>
44         <a href="#">In cio </a> |
45         <a href="#">Menu</a> |
46         <a href="#">Reservas</a> |
47         <a href="#">Contato</a>
```

```
48     </nav>
49     <div class="container">
50         <div class="sidebar">
51             <h2>Menu</h2>
52             <ul>
53                 <li>Entradas</li>
54                 <li>Pratos Principais</li>
55                 <li>Sobremesas</li>
56             </ul>
57         </div>
58         <div class="content">
59             <h2>Destaque</h2>
60             <p>Bem-vindo ao Restaurante XYZ, onde
                voc  pode desfrutar de pratos
                deliciosos em um ambiente acolhedor
                e amig vel.</p>
61             <p>Nosso card pio apresenta uma
                variedade de op  es , desde
                entradas saborosas at  sobremesas
                tentadoras. N  o deixe de
                experimentar nossas especialidades
                do chef!</p>
62         </div>
63     </div>
64     <footer>
65         &copy; 2024 Restaurante XYZ. Todos os
                direitos reservados.
66     </footer>
67 </body>
68 </html>
```

Listing 3.3: Exemplo Página Produzida com flexbox

Importante observar que, para fins didáticos, o código do CSS foi incorporado ao código.

A figura 3.3 mostra o resultado produzido pelo código supra mencionado.



Figure 3.3: Página HTML produzida com *flexbox*

3.4 CSS Grid

CSS Grid é uma poderosa ferramenta de layout bidimensional que permite criar layouts complexos de forma mais intuitiva e eficiente. Com CSS Grid, podemos definir linhas e colunas em um grid e posicionar elementos precisamente em células específicas, proporcionando um controle detalhado sobre o layout da página.

Por que o CSS Grid Surgiu? O conceito de CSS Grid surgiu para oferecer uma solução mais adequada para a **criação de layouts bidimensionais**. Enquanto o **Flexbox é excelente para organizar itens** em uma direção, como uma linha ou uma coluna, ele pode se tornar complicado e requerer trabalho adicional quando se trata de layouts bidimensionais.

O CSS Grid simplifica significativamente a criação de layouts complexos, fornecendo um sistema de grade intuitivo e poderoso que **permite posicionar elementos em qualquer célula da grade**, tanto em **linhas** quanto em **colunas**. Essa abordagem mais direta e flexível torna o CSS Grid a escolha preferida para muitos desenvolvedores ao lidar com layouts mais avançados e multidimensionais.

Princípios Básicos do CSS Grid:

- **Grid Container:** O elemento pai que contém o grid é chamado de grid container.
- **Grid Items:** Os elementos filhos dentro do grid container são chamados de grid items.
- **Linhas e Colunas:** O CSS Grid permite definir linhas e colunas usando as propriedades `grid-template-rows` e `grid-template-columns`.
- **Posicionamento de Itens:** Os itens dentro do grid podem ser posicionados em células específicas usando as

propriedades `grid-row` e `grid-column`.

Veja exemplo abaixo, a listagem 3.4, mostra uma página HTML produzida com *CSS Grid*

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang="en">
3 <head>
4   <meta charset="UTF-8">
5   <meta name="viewport" content="width=device-
6     width, initial-scale=1.0">
7   <title>Restaurante XYZ</title>
8   <style>
9     body {
10       font-family: Arial, sans-serif;
11       margin: 0;
12       padding: 0;
13       background-color: #f8f8f8;
14     }
15     .container {
16       display: grid;
17       grid-template-columns: 25% 75%;
18       grid-gap: 20px;
19       padding: 20px;
20     }
21     header, nav, .footer {
22       background-color: #333;
23       color: #fff;
24       padding: 10px;
25       text-align: center;
26       grid-column: 1 / -1;
27     }
28     nav {
29       grid-row: 2;
30     }
31     .sidebar {
32       background-color: #f0f0f0;
33       padding: 20px;
34     }
35     .content {
36       background-color: #fff;
37       padding: 20px;
```

```
37     }
38     </style>
39 </head>
40 <body>
41     <header>
42         <h1>Restaurante XYZ</h1>
43         <p>Seu restaurante favorito!</p>
44     </header>
45     <nav>
46         <a href="#">Início</a> |
47         <a href="#">Menu</a> |
48         <a href="#">Reservas</a> |
49         <a href="#">Contato</a>
50     </nav>
51     <div class="container">
52         <div class="sidebar">
53             <h2>Menu</h2>
54             <ul>
55                 <li>Entradas</li>
56                 <li>Pratos Principais</li>
57                 <li>Sobremesas</li>
58             </ul>
59         </div>
60         <div class="content">
61             <h2>Destaque</h2>
62             <p>Bem-vindo ao Restaurante XYZ, onde
63                 você pode desfrutar de pratos
64                 deliciosos em um ambiente acolhedor
65                 e amigável.</p>
66             <p>Nosso cardápio apresenta uma
67                 variedade de op es, desde
68                 entradas saborosas até sobremesas
69                 tentadoras. Não deixe de
70                 experimentar nossas especialidades
71                 do chef!</p>
72         </div>
73     </div>
74     <div class="footer">
75         &copy; 2024 Restaurante XYZ. Todos os
76         direitos reservados.
77     </div>
78 </body>
```

70 </html>

Listing 3.4: Exemplo Página Produzida com CSS Grid

Importante observar que, para fins didáticos, o código do CSS foi incorporado ao código.

Neste exemplo, definimos `.container` como um grid container usando `display: grid`. Com `grid-template-columns`, especificamos duas colunas, uma com **25%** do tamanho e a outra com **75%**. O `grid-gap` cria um espaçamento entre as células do grid. O conteúdo do `header`, `nav` e `footer` se estende por ambas as colunas, enquanto as classes `.sidebar` e `.content` ocupam automaticamente as células designadas pelo `grid container`.

Do que foi exposto, podemos perceber que **CSS Grid** oferece uma maneira poderosa e intuitiva de criar layouts complexos e responsivos.

A figura 3.4 mostra o resultado produzido pelo código supra mencionado.



Figure 3.4: Página HTML produzida com *CSS Grid*